

Digitalização e catalogação do acervo de jornais do Centro de Memória Social (CMS) UEMG/Passos

Mariana Gabriela Borges Matos da Silva

Mariana Gabriela Borges Matos da Silva

*Graduanda do curso de licenciatura em História pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Passos, ingressou na Universidade em 2019. Participou de diversos eventos acadêmicos. No final de 2020 começou a desenvolver atividade como bolsista do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PAEx), em que se perpetua até os dias atuais. **Contato:** marii_borges10@hotmail.com*

Quando eu ingressei na Universidade, logo de início fui participar de um trabalho voluntário no centro de memória social (CMS), localizado no bloco 6 da UEMG/PASSOS. É um espaço que possui em seu acervo documentos, livros, equipamentos de comunicação, roupas e brinquedos dentre outros materiais como a série de jornais históricos que majoritariamente diz respeito à fase republicana da história do sudoeste do estado de Minas Gerais, e que é o objeto trabalhado nesse projeto.

Inicialmente, desenvolvi funções diversas no centro como catalogação de livros, discos, elaboração de fichas, entre outras coisas. Foi uma experiência extensionista incrível! Devido ao curso ser bem teórico, esse espaço é bem realista e mostra um pouco da prática. Além disso, vale ponderar que é um lugar destinado aos estudantes do curso de história e também tem uma função museológica, que recebe diversas escolas para exposições.

Após o período mencionado de participação de forma voluntária, surgiu a oportunidade de desenvolver um projeto, de forma remunerada, através do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PAEx). Esse projeto teria como ênfase os jornais. Entretanto, devido a pandemia do COVID-19 a Universidade, os funcionários, os docentes e os discentes passaram por um momento de instabilidade, pois não se sabia quando iria voltar as atividades corriqueiras. Dessa forma, somente no final do ano foi que resolveu-se optar por um ensino remoto, e as atividades retornaram.

Nesse primeiro momento eu fiquei aproximadamente dois meses com o projeto em atividade, de forma presencial. Os jornais estavam em péssimas condições de armazenamento, e se encontravam todos misturados em caixas fechadas ou em sacolas. Isso fez com que tais objetos se expusessem a perigos, como insetos e poeira. Nesse momento, realizei a separação dos exemplares por título, bem como um levantamento inicial conduzindo a separação e listagem preliminar dos anos de edições que o acervo continha. Essa parte foi fundamental para identificarmos quais jornais deveriam ser digitalizados e catalogados. Assim sendo, minha orientadora e eu selecionamos dois jornais, extremamente importantes para compreender Passos e região, são eles: *O Sudoeste* e o *Gazeta de Passos*.

Em 2021, a bolsa foi renovada, e continuamos os trabalhos. Entretanto, tendo continuidade da crise sanitária, o projeto que inicialmente foi elaborado para ser realizado presencialmente, precisou sofrer alterações para que conseguíssemos realizá-los de forma remota. Dessa forma, a primeira etapa contou com a

realização de uma formação teórica, composta por leituras bibliográficas, vídeos do *YouTube* e cursos disponíveis pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Em seguida, foi realizado um levantamento em plataformas virtuais de acervos jornalísticos como: Biblioteca Nacional Digital Brasil e Arquivo Público Mineiro, e sobre a história de tais jornais, da qual não houve sucesso. De *O Sudoeste* não encontramos nenhum material. Já do *Gazeta de Passos*, encontramos algumas edições disponíveis na Biblioteca Nacional Digital Brasil, que foram catalogadas e salvas em formato PDF. Essa foi uma adaptação que conseguimos realizar para que o projeto continuasse, mas de uma forma online, tendo a finalidade de sabermos se os jornais já não estariam digitalizados e disponíveis na rede virtual de informações, evitando o retrabalho. Ao todo são 29 títulos diferentes de jornais encontrados no CMS; 15 não foram localizados na internet, e 11 encontrados. Destes últimos, 4 foram catalogados e algumas edições salvas em PDF. Os que não foram catalogados e salvos em PDF devem-se à exclusividade para assinantes do jornal ou já disponibilizaram todas as edições gratuitamente.

Atualmente, no ano de 2022, o projeto novamente foi renovado, e dessa vez está sendo realizado de forma presencial. O projeto foi dividido em algumas etapas, que são: higienização, digitalização, catalogação e publicização. A higienização já foi realizada, e agora os jornais foram acondicionados em espaço próprio, sob proteção de umidade e luz. Agora, estou na etapa de digitalização, que realizo através de um scanner e da catalogação, com uma tabela criada contendo (a data do jornal; edição; nº de edição; nº de páginas; quantidade de exemplares; periodicidade; local de publicação; condição do acervo; link de acesso e palavras-chave). A última etapa do projeto é a publicização online do acervo digitalizado, que será realizado através dos canais oficiais do CMS. Além de tentar possíveis parcerias com a prefeitura de Passos e municípios circunvizinhos, professores e alunos de escolas públicas e privadas poderão conhecer melhor a sua história e tratar de temas atinentes aos interesses locais.

O projeto tem seus altos e baixos, como foi ponderado anteriormente, mas minha orientadora e eu sempre buscamos alternativas para alcançar o melhor desempenho do projeto.

Posso dizer que como discente do curso de História, participar como bolsista do projeto está sendo de extrema importância para a minha formação, pois está possibilitando o meu crescimento em buscar conhecimento e experiência em torno da conscientização e importância da conservação preventiva, da preservação e difusão do Patrimônio Histórico e Cultural de Passos e região.